



2ª Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho

ATA

----- Aos vinte e seis dias do mês de junho do ano de dois mil e dezoito, teve lugar a segunda sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Espinho, com início às vinte e uma horas e trinta minutos, no salão nobre da Junta de Freguesia de Espinho, sita na rua vinte e três, número duzentos e setenta e um, a sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Hélder Manuel de Freitas Leitão Rodrigues e Secretariada por Manuel Ferreira Pires e Maria José Cardoso de Oliveira Quinta Rebelo, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

- 1. Assuntos agendados para o Período de “Antes da Ordem do Dia”;-----**
- 2. Minuta de contrato interadministrativo de delegação de competências;-----**
- 3. Aprovação das atas das assembleias anteriores;-----**
- 4. Apreciar a informação escrita do Presidente da Junta;-----**
- 5. Período de intervenção do Público.-----**

-----Por parte do Executivo da Junta de Freguesia estiveram presentes o Senhor Presidente Vasco José Carvalho Alves Ribeiro, secretário, Vítor Jorge de Oliveira Sousa, tesoureira, Cordélia Sofia Vicente Catarino de Araújo e os vogais Laura Maria de Sá Miranda Bártolo Veríssimo.-----

----- Também estiveram presentes os seguintes vogais, César Vieira Fernandes (PSD), José Adriano Martins Santos (PSD), Pedro Jorge Faustino Gonçalves Sousa (PSD), Sérgio Manuel da Silva Lapa (PSD), Maria de Lurdes Pontes Rebelo (PS), António Rodrigues Freire da Costa (PS), Carlos Monteiro Rodrigo Canelas (PS), Alberto Manuel Faria de Resende Vitó (NC) e José Manuel de Jesus Laranjeira (PP). -----

----- Foram apresentados os pedidos de substituição dos vogais Ana Rita Afonso Rocha por motivos de maternidade e o vogal Arsénio Miguel Nóbrega Barbosa por motivos de laborais. Sendo substituídos respetivamente por José Adriano Martins Santos e Sérgio Manuel da Silva Lapa.-----



----- O senhor presidente da mesa iniciou os trabalhos com os assuntos agendados para o período “antes da ordem do dia”, não sei se alguém quer fazer alguma observação, reforço o pedido de avisar por e-mail que foram entregues os documentos para esta assembleia. -----

---- O senhor secretário da junta, Vítor Sousa pede para esclarecer em nome desta, que ninguém se tinha apercebido que era necessário enviar uma mensagem, até porque tivemos o cuidado atempadamente à oito dias atrás de poupar em selos, não o fizemos com carta fechada, fazendo por protocolo e editais, etc. ----- O Senhor Presidente da Mesa iniciou no segundo ponto da ordem de trabalhos com a apresentação das minutas dos contratos interadministrativos de delegação de competências.-----

----- O senhor presidente da junta interveio para fazer um esclarecimento, são duas minutas, uma delas só veio no dia em que o executivo teve reunião e é que soubemos que tinha sido aprovada, então resolvemos trazer as duas, não tinha lógica de estar a fazer agora uma e marcar uma nova assembleia extraordinária para aprovar a outra minuta, embora aqui na convocatória diga minuta, não quisemos estar a corrigir para minutas, uma delas é das praias e outra é da gestão e obras nas pracetas. -----

---- O vogal José Laranjeira (PP) colocou a seguinte questão, uma coisa que eu gostava de perguntar, é se este valor é só referente para as praias, e em que vai consistir as despesas dos 65.000€, referente às obras, em que moldes é que vai ser feito, se é nos mesmos moldes do ano anterior.-----

---- O senhor presidente da junta de freguesia sugeriu que o esclarecimento fosse dado pelo secretário.-----

---- O senhor secretário da junta começou por dizer o seguinte: Queria esclarecer que este Município como vai sendo hábito, com todas as freguesias e de acordo com a execução da lei 75/2013, tem delegado algumas obrigações e compromissos com as várias freguesias, daí surgirem estes contratos. No que diz respeito às freguesias do Concelho de Espinho, que tem uma frente mar, é um contrato igual tanto para Espinho,



Paramos e Silvalde. Com esta verba, cada uma destas juntas de freguesia compromete-se a zelar pela limpeza e manutenção dos espaços públicos de praia. Assim sendo, e de acordo com os contratos interadministrativos, estes obrigam primeiro a ser aprovado pela Junta de Freguesia e levado de seguida à Assembleia de Freguesia.-----

---- Sendo sempre transferida uma verba inicial e as restantes com a apresentação dos respetivos documentos contabilísticos de despesas efetuadas para esses fins. Quanto á minuta de contrato interadministrativo de manutenção de infraestruturas, é de salientar que algumas pracetas já estão a ser limpas e vamos tentar cumprir e também perceber que desde o ano passado em algumas dessas pracetas, a relva e os arbustos não estão aparados como deveriam estar, etc. etc. etc. Portanto esperamos que este documento seja aprovado em assembleia.-----

---- O vogal José Laranjeira (PP) pediu um esclarecimento no que diz respeito às praias bares, como funciona? Como foram feitas estas concessões? Se foram feitos concursos? Como foi feito? -----

---- O senhor secretário da junta informou que o executivo aceitou o desafio de zelar pela nossa frente mar não concessionada, porque acha importante manter as bandeiras azuis e alcançar uma bandeira dourada é um objetivo, assim ao mais pequeno descuido, pode acontecer que as praias de Espinho sejam contaminadas por outros agentes inclusive de outras terras. Queremos ser parte interveniente e contribuir para melhorar as nossas praias, e ao mais pequeno descuido pura e simplesmente se pode perder uma bandeira por quatro ou cinco anos. As praias sem concessão de privados foram assumidas pelo município, e daí este contrato interadministrativo de delegação de competências com a junta de freguesia, as licenças para estas praias são passadas pela Capitania do Porto Douro, são três praias – azul sul, azul norte e a baía sul. Estas concessões, obrigam á contratação de nadadores salvadores, pessoal de limpeza e zeladores de balneários. Por outro lado, ficamos com espaços para gratuitamente ceder, às escolas públicas do nosso concelho, às instituições sociais e de seniores, a cedência de áreas balneares para usufruto de todos aqueles que necessitam. Para fazer face aos



recursos humanos em fevereiro deste ano, nós candidatamos ao projeto CEI+, neste momento só estamos a trabalhar com o projeto CEI. Temos de momentos onze colaboradores que estão disponíveis para fazer estes serviços, nós cumprimos, estão protocolados, está assinado. A nossa expectativa é conseguirmos aprovar o projeto CEI+, que nesta data está em cabimentação, segundo apuramos falta apenas o despacho de um senhor ministro. Quanto á concessão de exploração de um apoio de praia mínimo, este é atribuído por concurso público, conforme o caderno de encargos. Quanto á realização de eventos, a junta pretende promover novamente o concurso de Construções na Areia, este com mais de cinquenta anos nas praias de espinho, que era uma iniciativa do Jornal Diário de Noticias mas que terminaram há dois anos, esta Junta de Freguesia tem vontade, nas áreas que estão concessionadas, fazer três iniciativas deste concurso. Também promover ginástica, música e danças nas praias da frente azul para usufruto dos veraneantes. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS) referiu-se ao contrato interadministrativo de manutenção de infraestruturas perguntando se este era só referente á intervenção nas duas pracetas ou segundo entendia este ia ser alargado a outros espaços públicos? ----

---- O senhor presidente da junta de freguesia informou que de facto estavam contemplados mais espaços públicos neste contrato interadministrativo de manutenção de infraestruturas. -----

----- O senhor presidente da mesa não havendo mais questões colocou a votação, sendo aprovadas com doze votos a favor e zero abstenções, estando presentes doze membros desta assembleia. -----

----- O senhor presidente da mesa, no ponto número três, propôs a aprovação das atas das assembleias anteriores, começou por referir a realização de uma reunião da comissão permanente desta assembleia, para analisar qualquer alteração que fosse necessária apresentar para a aprovação das mesmas, por equívoco a ata da primeira sessão ordinária a intervenção da vogal Lurdes Rebelo não ficou registada. Nós já tivemos a oportunidade de ler a introdução que vai ser efetuada, todos concordaram



com o que a vogal Lurdes Rebelo escreveu, portanto vamos proceder a essa alteração e também retificar a data na última página na assembleia de 23 de Abril. Por último, anexamos a declaração de voto para ser entregue a todos os vogais. Em relação às outras atas, não houve nenhuma objeção. Após este esclarecimento o senhor Presidente da mesa colocou a votação sendo as mesmas aprovadas por unanimidade dos presentes.-----

---- O senhor presidente da mesa no ponto número quatro, perguntou aos senhores vogais, se pretendiam fazer alguma apreciação à informação escrita do presidente da junta, ao qual foi proposto anexar no documento, os eventos patrocinados e promovidos pela junta, para alertar o que a junta está a promover se isso é exequível ou não? -----

---- O senhor presidente da junta esclareceu que a junta nos eventos, mesmo quando não são nossos, apenas colaboramos, não temos que fazer a divulgação, por exemplo no dia da Cidade o evento não é nosso, houve um hastear de bandeira na junta, mas foi o município que o promoveu. É muito difícil fazer uma avaliação deste género; temos poucos recursos económicos para avançar jornalistas e pessoal de marketing, etc. mas se a Assembleia achar que podemos e devemos gastar mais dinheiro!-----

---- O vogal José Laranjeira (PP) explicou que não era a esse tipo de divulgação que se referia, mas os espaços que a junta aluga, perceber que tipo de atividades a junta está a desenvolver e a realizar no espaço da junta, para ter uma noção do trabalho feito. ----

---- O senhor presidente da junta, afirmou que poderiam começar a dar essa informação, mas como os eventos não são nossos e depois se forem cancelados não temos responsabilidade. -----

---- O senhor secretário da junta, pediu para intervir, explicou ao senhor vogal José Laranjeira, que esta junta não tem os recursos humanos que por exemplo tem o município, que faz uma informação do presidente com quinze páginas, e após consulta do mercado, verificou-se que para ter uma pessoa que o fizesse, poderia custar entre



600 a 1500€ e será que vale a pena? Saliento que há freguesias que prescindem desta informação do presidente, logo no início do mandato, mas também digo com toda a certeza que é vontade desta junta, a criação do site, para todos terem conhecimento dos eventos a decorrer e estarem a par de tudo o que se passa na freguesia. -----

---- O vogal José Laranjeira (PP) esclarece que o que pretendem saber é, se no edifício da junta há eventos, quantos por semana, que tipo de eventos e quem procura a junta para os realizar. -----

--- O senhor secretario da junta responde á questão do vogal José Laranjeira, dizendo que quando deu início o mandato, encontraram os espaços mal aproveitados, e neste momento é vontade deste executivo potenciar os espaços para futuros eventos, mas também pede alguns meses aos membros da assembleia, para poder colocar todos os espaços conforme o projeto feito pelo arquiteto, aquando da construção do edifício, pois neste momento estão todos desconfigurados, e aí sim depois podemos fazer um documento anexo á informação escrita do presidente explicando quantos eventos decorreram na galeria, no auditório e na sala da assembleia.-----

---- O vogal José Laranjeira (PP), questionou acerca dos lugares de estacionamento para a assembleia de freguesia, em que situação se encontra a atribuição dos lugares. -----

---- O senhor presidente da junta, esclareceu que os lugares serão transferidos da rua 12 para a rua 23, mas ainda não há previsões, pois são os serviços do município que procedem a essas alterações. -----

---- O senhor vogal António Freire (PS), sublinha o pedido de esclarecimento feito pelo vogal José Laranjeira, é um assunto que interessa a esta assembleia, e questiona qual o método para não haver estacionamento abusivo por parte de outras pessoas. -----

---- O senhor presidente da junta explica que, quem não tiver credencial a identificar o veículo será multado pelas autoridades, mas só se verificará estes procedimentos quando for definitivo a situação dos lugares de estacionamento. -----



Assembleia de Freguesia de Espinho

[Handwritten signature]
4

----- O senhor presidente da mesa no ponto número cinco, não há nenhuma intervenção do público presente.-----

---- Não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e trinta minutos, do dia vinte e seis de junho de dois mil e dezoito. -----

A MESA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]